Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e um

Estiveram presentes à reunião: Dr. Adail de Almeida Rollo, representante do Hospital Mário Gatti; Sr. Aldimir Hervella, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Sr. Claudinei dos Santos, representante dos conselhos de classe; Sra. Denilza Ap. da Silva, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUCCAMP; Sr. Edson Eugênio, representante dos trabalhadores de saúde dos serviços privados; Dr. Gastão Wagner S. Campos, Secretário Municipal de Saúde; Sra. Jenice Pizão, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Araújo da Silva Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Augusto Limoli, representante das associações de aposentados; Sr. José David Santomauro, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Lúcio Messias, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Maria da Graça S. Xavier, representante do Movimento Popular de Saúde e Presidente do Conselho; Dra. Maria do Carmo Carpintéro, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Maria do Carmo Mendes, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sra. Maria dos Santos Ferreira, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sra. Maria Ivonilde V. de Souza, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sra. Matilde Alves Pontes, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Dr. Orestes Mazzariol Jr., representante dos hospitais não filantrópicos; Dr. Paulo Eduardo M.R. Silva, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Regina M.C. Lara Campos, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Roberto M.S. Farias, representante dos serviços de saúde municipais; Dr. Roberto Teixeira Mendes, representante da UNICAMP; Sra. Rosângela M.G. Martinhago; Dra. Silvia B.B. Belucci, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dra. Silvia Helena R. Mateus, representante das entidades de classe; Srta. Verônica de L. Ribeiro, representante dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Sr. Welton José Araújo, representante do Movimento Sindical; Dr. Adilson Rocha Campos, representante suplente da Secretaria Municipal de Saúde; Sr. Antonio Barbosa dos Santos, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. Antonio Mamede Silva, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sul; Sra. Cristina R. Silva, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. Eduardo da Silva, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Fernando Antonio B. Carvalho, representante suplente dos hospitais filantrópicos; Sra. Hilda Ap. C. Oliveira, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sr. Ivan Teixeira, representante suplente do Movimento Sindical; Sra. Ivandira dos S. Amorim, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Noroeste; Sr. João Carlos Lourenço, representante suplente do Movimento Sindical; Sr. João Olímpio S. Ferreira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Sudoeste; Sra. Jorgelena Menezes, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Vitor Charaba, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Norte; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante suplente dos serviços de saúde da UNICAMP; Sra. Maria Auxiliadora Quintanilha, representante suplente dos conselhos de classe; Sra. Marta P. Coitinho, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Paulo Vicente Bonilha de Almeida, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Dr. Pedro Paulo Medeiros, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Raimundo Nonato de Souza, representante suplente do Movimento Sindical; Sr. Renato Souza Santos, representante suplente das associações de aposentados; Sra. Shirley Garcia, representante suplente das entidades patronais; Dr. Silvio Ciquini, representante suplente da PUCCAMP; Sr. Vicente Sidnei Alves, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Silvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; representantes de Conselhos Locais de Saúde e alguns conselheiros cujo mandato se encerrava naquela reunião. Justificaram ausência: Dr. Carlos Alberto Politano, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Jacó dos Santos Bastos, representante do Movimento Sindical; Sr. Balie P. Koudou, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde da Região Leste; Sr. Itamar J.R. Sanches, representante suplente do Movimento Sindical; Dr. Luiz Maria Pinto, representante da PUCCAMP; Dr. Mauro Sérgio Camargo, representante suplente das entidades de classe. Faltou: Sr. Marcos Silveira, representante das entidades patronais.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Aprovação da ata da reunião de 01.03.01; 2) Posse dos novos conselheiros; 3) Correspondência recebida; 4) Autorização para solicitação de verbas - Hospital Mário Gatti; 5) Projeto Paidéia de Saúde da Família - Termos Aditivos ao Convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira; 6) Projeto de Gratificação para Valorização de Pessoal no Projeto Paidéia; 7) Informes.

Antes de dar início à reunião, Sra. Maria da Graça esclareceu que a ata da reunião de 01.03.01 deveria ser aprovada somente pelos conselheiros antigos. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade. A seguir, passou a dar posse aos conselheiros eleitos. São eles: - Movimento Popular de Saúde - Titulares: Maria da Graça Silva Xavier, José Araújo da Silva Filho, João Xavier; Suplentes: Cristina R. Silva, Hilda Ap. C. Oliveira, Antonio Barbosa dos Santos; - Conselhos Locais de Saúde - Distrito de Saúde Norte - Titular: Verônica de Lima Ribeiro; Suplente: José Vitor Charaba; Distrito de Saúde Sul - Titular: Aldimir Hervella; Suplente: Antonio Mamede Silva; Distrito de Saúde Leste - Titular: Maria do Carmo Mendes; Suplente: Balie P. Koudou; Distrito de Saúde Noroeste - Titular: Maria dos Santos Ferreira; Suplente: Ivandira dos Santos Amorim; Distrito de Saúde Sudoeste - Titular: Lúcio Messias; Suplente: João Olímpio Santana Ferreira; - Movimento Sindical - Titulares: Jenice Pizão, Jacó dos Santos Bastos, Rosângela Maria Galante Martinhago, Welton José Araújo, José Luiz Zétula, Denilza Aparecida Silva; Suplentes: João Carlos Lourenço, Ivan Teixeira, Raimundo Nonato de Souza, Marta Pires Coitinho, Eduardo da Silva, Itamar José R. Sanches; - Associações de Portadores de Deficiência e/ou Patologias - Titular: Matilde Alves Pontes; Suplente: Vicente Sidnei Alves; - Entidades Patronais - Titular: Marcos Silveira; Suplente: Shirley Garcia; - Hospitais Filantrópicos - Titular: Carlos Alberto Politano; Suplente: Fernando Antonio Barreto de Carvalho; - Hospitais Não Filantrópicos - Titular: Orestes Mazzariol Jr.; Suplente: Fabiano André Simões - Prestadores de Serviços Não Hospitalares - Titular: Silvia Brandão Bertazzoli Belucci; Suplente: Lenir Santos; - Serviços de Saúde Municipais (rede) - Titular: Roberto Mardem Soares Farias; Suplente: Paulo Vicente Bonilha de Almeida; - Diretoria Regional de Saúde - Titular - Regina Maria Carneiro de Lara Campos; Suplente - Zilda Barbosa; - Trabalhadores de Saúde do Serviço Público Municipal - Titulares: Maria Ivonilde Vitorino de Souza, José David Santomauro; Suplentes: Pedro Paulo Medeiros, Jorgelena Menezes; - Trabalhadores de Saúde dos Serviços Privados - Titular: Edson Eugênio; Suplente: Maria Francisca Cardoso; - Entidades de Classe - Titular: Silvia Helena Rondina Mateus; Suplente: Mauro Sérgio Camargo; - Conselhos de Classe - Titular: Claudinei dos Santos; Suplente: Maria Auxiliadora Quintanilha. Antes de dar prosseguimento à reunião, convidou o Dr. Gastão para compor a mesa. Dra. Maria do Carmo, em nome da Secretaria de Saúde, solicitou que fosse retirada da pauta a discussão sobre o Projeto de Gratificação para Valorização de Pessoal no Projeto Paidéia, propondo que o mesmo fosse discutido em reunião extraordinária a ser realizada no dia 11.04, ocasião em que também estaria sendo apresentada e discutida a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde referente ao exercício de 2000. Os conselheiros presentes aprovaram a solicitação. Passando para o item correspondência recebida, Sra. Silvia informou ter sido encaminhada ao Conselho cópia de protocolado dirigido ao Secretário de Saúde pela equipe do Laboratório Municipal referente ao Projeto Paidéia, documento esse que se encontra à disposição dos conselheiros. Em virtude do Dr. Adail não ter chegado à reunião até aquele momento, foi feita a inversão da pauta, passando-se a discutir o Projeto Paidéia de Saúde da Família - Termos Aditivos ao Convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira, conforme documentos encaminhados anteriormente aos conselheiros. Dr. Gastão saudou os novos conselheiros, lembrando da importância da participação de todos no Conselho Municipal de Saúde, que é o órgão máximo de deliberação da política de saúde no município. Esclareceu que o Projeto Paidéia vem sendo discutido desde janeiro e que o objetivo de pautá-lo novamente era obter a autorização do Conselho para a contratação de agentes comunitários de saúde, sendo 400 num primeiro momento e posteriormente mais 400, totalizando os 800 agentes previstos no Projeto. Antes de entrar na discussão da contratação, propriamente dita, comentou carta por ele encaminhada aos conselheiros. Esclareceu que o projeto propõe uma ampliação das ações de saúde hoje realizadas pela rede básica e mudanças no modelo de atenção, incorporando diretrizes do Programa de Saúde da Família e, ao mesmo tempo, ampliando esse Programa, pois incorpora recursos e ações não previstos pelo Ministério da Saúde. Informou que essa proposta também está sendo discutida nas Secretarias Municipais de Saúde de Belo Horizonte e São Paulo. Colocou que o projeto planeja organizar 200 equipes ampliadas de Saúde da Família suficientes para garantir a atenção básica a 72% da população do município. Essas equipes serão compostas por 1 médico e 1 enfermeiro de saúde da família em tempo integral; 1 dentista, 1 pediatra e 1 ginecologista em tempo parcial; auxiliares de enfermagem e de odontologia; e pelo menos 4 agentes comunitários de saúde em tempo integral; contarão ainda com o apoio dos profissionais de saúde mental e reabilitação. O atendimento das equipes será feito nos Centros de Saúde, nos domicílios familiares e instituições, como creches, escolas, empresas, asilos, etc. O atendimento domiciliar será possível graças aos agentes, que farão um primeiro trabalho e serão apoiados, nos casos mais graves, pelo enfermeiro ou médico de saúde da família. Para isso, a Secretaria deverá selecionar e capacitar 800 agentes, 200 médicos e 200 enfermeiros de saúde da família. Esclareceu que a rede já conta com a maioria dos outros profissionais e que será necessário contratar mais 400 horas médicas por dia, preenchidas mediante a ampliação da carga horária dos médicos já pertencentes à rede e concurso, seleção e contratação de novos profissionais. Colocou que estão sendo organizados cursos de capacitação, quais sejam: Curso de Especialização em Saúde da Família, para médicos e enfermeiros, com carga horária mínima de 360 horas, sendo 120 em um modulo introdutório e as outras 240 em módulos com temas específicos ao longo do ano; Curso de Extensão para os demais profissionais de nível universitário e auxiliares de enfermagem, com carga horária de 120 horas; Curso de Formação de Agentes Comunitários de Saúde, realizado em co-gestão e de forma articulada entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Assistência Social, em parceria com universidades da região, com duração de 240 horas. Informou que foram feitas negociações preliminares com a Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde, que aprovaram essas diretrizes por considerá-las equivalentes ao Programa de Saúde da Família, o que permite à Secretaria, mediante a aprovação do Conselho e da Comissão Bipartite, solicitar a habilitação do Projeto Paidéia. Com isso, o Ministério da Saúde passará a reservar os recursos referentes à implantação das equipes ampliadas, sendo que, no primeiro ano de implantação, o valor por equipe seria de R$ 96.000,00 e a partir do segundo ano, R$ 69.200,00, totalizando no primeiro ano R$ 1.563.000,00 e nos demais R$ 1.155.000,00, a serem aplicados exclusivamente na rede básica. Esses recursos somente serão recebidos à medida em que o projeto for sendo gradativamente implantado, mediante a qualificação das equipes e o início do cadastramento das famílias. Ainda com relação aos agentes, colocou que o salário proposto será de R$ 430,00 reais, o que dará uma despesa mensal de R$ 680,00 por agente, levando-se em conta os encargos. Esclareceu que o Ministério só repassará R$ 180,00, sendo a diferença paga com a verba específica do Programa, perfazendo um total mensal de R$ 500.000,00. Os agentes são vistos não só como agentes de saúde, mas como promotores de cidadania, atuando no controle de epidemias e endemias, defesa do meio ambiente, saúde coletiva em escolas, creches e asilos, educação em saúde, promoção de autonomia dos usuários, apoio às famílias, etc. Para isso solicitou autorização do Conselho para contratação de 800 agentes, sendo 400 imediatamente e os demais a partir de junho. Essa contratação será regulada mediante Termos Aditivos ao convênio SUS com instituições que aceitem trabalhar em regime de co-gestão, sendo a primeira delas o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira. A contratação será feita mediante seleção pública, por micro região, acompanhada pelo Conselho Municipal de Saúde, com contrato por tempo indeterminado, respeitados todos os direitos trabalhistas. Em seguida passou-se a palavra à Sra. Sheila, para que fizesse a apresentação dos Termos Aditivos ao convênio com o Cândido Ferreira, documentos esses que foram encaminhados anteriormente aos conselheiros. Sra. Sheila fez um breve histórico do convênio de co-gestão com aquele serviço, firmado em 1990. Os Termos Aditivos prevêem a programação conjunta das ações e atividades dos agentes e demais profissionais, elaboração de cronograma de contratação, cadastramento e capacitação dos agentes e demais profissionais, elaboração de metas e estabelecimento de prazos para o cumprimento das obrigações. À Prefeitura caberia o repasse de verbas para operacionalização, acompanhamento e fiscalização da execução das metas e prazos estabelecidos, disponibilizar infra-estrutura necessária ao funcionamento da rede básica, disponibilizar equipes de Saúde da Família ou equipes de unidades básicas como referência para coordenar as atividades dos agentes comunitários de saúde, apresentar trimestralmente ao Conselho os resultados de avaliação e a prestação de contas realizadas. Ao Cândido Ferreira caberia contratar os agentes comunitários de saúde e demais profissionais necessários à execução do projeto, apresentar trimestralmente à Prefeitura a prestação de contas dos gastos e receitas efetivamente realizados, apresentar à Prefeitura, ao término de cada exercício, o relatório da execução completa da receita repassada, disponibilizar insumos pedagógicos para capacitação do trabalho dos profissionais. Terminada a apresentação, foram abertas inscrições aos presentes para esclarecimentos. Sra. Rosângela perguntou qual seria o número exato dos demais profissionais a serem contratados. Demonstrou preocupação com relação ao volume de atividades dos agentes, uma vez que teriam como pré-requisito apenas o primeiro grau completo, considerando que essas atividades deveriam ser da equipe como um todo. Sugeriu que, pelo menos durante a implantação do projeto, a avaliação fosse feita em período mais curto. Dr. Pedro Paulo propôs que, nas atribuições do Cândido Ferreira, fosse acrescentado que o Conselho Municipal de Saúde acompanharia todas as ações. Dr. Roberto colocou que na região sudoeste já existem 5 unidades em processo de montagem das equipes do Projeto Paidéia, uma vez que consideram ser essa a única alternativa para tirar a região do caos em que se encontra em relação à saúde, apelando ao Conselho que aprovasse urgentemente o projeto. Sra. Maria Ivonilde perguntou se a administração está preparada para a negociação de

melhores salários e benefícios para esses profissionais em maio, data base da categoria. Respondendo às questões colocadas, Dr. Gastão explicou que a contratação dos demais profissionais deverá ser pontual e temporária. Concordou com a sugestão de que a avaliação seja feita mensalmente, o que qualifica o projeto. Com relação ao Cândido Ferreira, informou que já existe uma comissão gestora de acompanhamento do convênio, na qual o Conselho tem representação, mas posicionou-se favorável à ampliação da participação, caso os conselheiros considerassem oportuno. Reforçou a importância dos agentes também como promotores de cidadania. Com relação à questão salarial, declarou não ter autoridade naquele momento para responder, mas lembrou que a prioridade do governo é o servidor. Sr. Xavier reiterou a sugestão de que se ampliasse a representação de conselheiros na comissão gestora do convênio e discordou da preocupação colocada por algumas pessoas com o fato do agente ser um profissional somente com primeiro grau completo. Srta. Verônica perguntou se as demais áreas da administração estavam preparadas para ajudar, já que os agentes levantarão demandas de outras áreas que não especificamente da saúde. Dr. Pedro Paulo questionou não haver sido previsto no termo aditivo o pagamento da insalubridade. Dr. Adail considerou que o projeto promove inclusão social e prevê a intersetorialidade, que é projeto de governo. Além disso, vai gerar 800 empregos, o que não acontece em nenhuma empresa atualmente no município. Outro aspecto positivo é a valorização do vínculo da equipe de saúde com o usuário. Sr. Renato perguntou se o projeto contemplaria o idoso, discordou da preocupação de alguns conselheiros com relação ao volume de atividades dos agentes e sugeriu que na contratação fosse verificado o compromisso e o envolvimento do profissional. Dr. Zeferino considerou que o Projeto Paidéia representa um avanço na organização da atenção básica de saúde. Dr. Adilson colocou que uma das questões fundamentais que o projeto busca conseguir é o vínculo, aproximando as equipes do dia a dia das famílias. Outro ponto importante, além da geração de empregos, é o papel do agente enquanto promotor de cidadania, trabalhando com um dos pilares da plataforma de governo que é a intersetorialidade. Sr. Celestino, Conselho Local de Saúde do Capivari, questionou se os Centros de Saúde terão estrutura para dar conta da demanda que o projeto vai trazer. Sr. André, Diretor Financeiro do Cândido Ferreira, esclareceu que a relação com os trabalhadores contratados pela instituição será a mesma mantida com os seus trabalhadores, respeitados todos os direitos trabalhistas, sendo os mesmos representados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Saúde. Dra. Tereza reforçou a importância do trabalho do agente de saúde, pois, embora gere mais demanda, vai possibilitar que se evite o agravamento dos problemas. Sr. Ivan pediu aos conselheiros titulares que convalidassem o conteúdo social do Projeto. Sra. Rosângela esclareceu que sua preocupação com relação aos demais profissionais da equipe é devida à ênfase dada aos agentes. Sra. Lúcia, agente da dengue, deu seu depoimento acerca da importância do trabalho realizado pelos agentes, cuja atuação não se limita ao controle da epidemia e solicitou que fosse pensado um salário maior para esses profissionais. Respondendo aos questionamentos, Dra. Maria do Carmo propôs a montagem de uma comissão, composta por representantes da Secretaria, do Sindicato e do Conselho, para discutir o processo de seleção. Colocou que o Projeto está sendo discutido também com o governo, sendo incorporado pelo Prefeito, Vice Prefeita e demais Secretarias. Com relação aos demais profissionais, a Secretaria entende que já compõem a equipe dos Centros de Saúde; o que se pretende é a reorganização, ampliação de carga horária e avaliação da necessidade de contratação, pois a recomposição da rede é essencial para o sucesso do Projeto. Com relação ao idoso, esclareceu que não há reserva de mercado para nenhuma faixa etária, desde que a pessoa possua os requisitos necessários, e que o idoso, enquanto parte do atendimento, estava completamente contido. Sra. Maria da Graça colocou o Projeto Paidéia e os Termos Aditivos ao convênio com o Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira em votação nominal, tendo sido os mesmos aprovados pela unanimidade dos conselheiros presentes no momento da votação. Passando para o próximo ponto da pauta, Dr. Adail colocou que o Hospital Mário Gatti, nos últimos anos, sofreu uma série de reformas e ampliações de sua área física, principalmente leitos de UTI e centro cirúrgico, sem, contudo, terem sido compatibilizados os equipamentos. Além disso, a área de radioterapia há anos não recebe investimento. Assim, como há a possibilidade de se conseguir linha de financiamento junto ao Ministério da Saúde, solicitou autorização do Conselho para pleitear esses recursos, através do encaminhamento de projetos para aquisição de equipamentos para as áreas de urgência/emergência, principalmente centro cirúrgico, UTI e área de imagem, e de radioterapia. Esclareceu que apresentou o detalhamento dos equipamentos à Secretaria Executiva do Conselho, sendo que os da área de urgência/emergência totalizariam R$ 2.200.000,00, da área de radioterapia R$ 1.500.000,00 e a adaptação de área física do Pronto Socorro Infantil R$ 680.000,00. Esclareceu ainda que os projetos foram aprovados pelo Conselho Gestor do Hospital. Colocada a proposta em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. A seguir passou-se à seção de informes. Dr. Gastão convidou a todos para participarem de debate, a ser realizado no dia 02.04.01, às 18:30 horas, no Salão Vermelho da Prefeitura, sobre os Avanços e Retrocessos do SUS, evento que dará início à Semana Municipal da Saúde. Convidou também a todos para o Baile da Saúde, no dia 06.04, às 21 horas, no Clube Regatas. Informou que foi aprovada a Lei da Reforma Psiquiátrica, que permite o financiamento do atendimento integral em CAPS e Moradias, o que vai fazer com que o Programa de Saúde Mental tenha viabilidade financeira. Dr. Roberto convidou os presentes a participarem de Seminário, organizado pelo Conselho Distrital da Região Sudoeste, a ser realizado nos dias 30 e 31.03.01, que objetiva discutir as questões relacionadas à saúde. Sra. Denilza convidou a todos para participarem de debate sobre a Privatização do Seguro de Acidente de Trabalho, a ser realizado no dia 31.03, às 15 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

Página atualizada em Julho / 2001